

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



# ESTUDO ECOLÓGICO DE ÁREAS ENDÊMICAS DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA, NA ZONA DA MATA NORDESTINA.

Brunno Cavalcanti Pontes Batista<sup>1</sup>, Anna Karollyne Ramalho Lopes de Medeiros<sup>2</sup>, Rayssa Almeida Sampaio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UniCesumar, <sup>2</sup>UniFacisa, <sup>3</sup>Famene

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/12

**Introdução:** A esquistossomose é uma parasitose transmitida pelo *Schistosoma mansoni* e seus hospedeiros intermediários são caramujos da espécie *Biomphalaria*. No Brasil, principalmente no estado de Pernambuco, é uma patologia de alta prevalência, sendo a maior parte dos casos registrados no país. **Objetivo:** Analisar o perfil das populações residentes em áreas endêmicas de esquistossomose, com ênfase no estado citado como local de relevância nacional na manifestação dessa parasitose. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados UpToDate, SciELO e PUBMED de artigos científicos que discorrem sobre a manutenção do predomínio da esquistossomose no Pernambuco, como também a análise de dados através do DATASUS. **Resultados:** Embora medidas de contenção tenham sido implementadas por intermédio do Programa de Controle de Doenças Negligenciadas (SANAR) e Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), os casos de esquistossomose ainda são persistentes. A ausência de aplicação de mais recursos ao programa leva à notificação insuficiente de casos e ao mapeamento inadequado, o que leva a investigações epidemiológicas imprecisas e, portanto, à falta de métodos de respostas necessárias. Além disso, outro entrave a favor da situação atual é a ausência de saneamento básico, que atinge em primeiro lugar as pessoas mais vulneráveis economicamente, pois, para iniciar a circulação e a patologia do parasita em um indivíduo, é necessário ter um contato direto com água contaminada contendo larvas cercárias do *S. mansoni*. Vale ressaltar que a abrangência de tratamento ineficaz favorece a manutenção da disseminação da patologia, aumentando o número de casos e evoluindo para formas graves. **Conclusão:** O Pernambuco continua sendo a principal causa de esquistossomose devido à falta de grandes investimentos econômicos em programas de controle de doenças, saneamento básico e ao alcance mais amplo do tratamento e seus efeitos na população.

**Palavras-chave:** *Schistosoma mansoni*. Endemia. Saneamento.

**Área Temática:** Epidemiologia.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 